

IAU5903 - Projetos e Leituras

Profs. Joubert Lancha, Paulo Castral e Simone Vizioli

Créditos: 8

Início: 25/02/2026

Horário: 8h às 12h

Formato: PRESENCIAL

Sigla: IAU5903 - 3Tipo: POS

Nome: Projetos e Leituras

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 16/07/2025 CoPGr:

Data de ativação: 16/07/2025 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 3 h Estudo: 3 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

1407815 - Paulo Cesar Castral - 16/07/2025 até data atual

Responsáveis: 1752092 - Simone Helena Tanoue Vizioli - 16/07/2025 até data atual

2085211 - Joubert José Lancha - 16/07/2025 até data atual

Objetivos:

O objetivo central da disciplina é discutir fundamentos teóricos para a análise crítica, historicamente localizada, de projetos-obras de arquitetura e urbanismo, buscando constituir estratégias e metodologias experimentais. Caracterizar os processos de representação como meios privilegiados de pesquisa e portanto, próprios para o desenvolvimento da construção de conhecimento em pesquisa acadêmica. Desenvolver um "modelo de leitura" de acordo com as especificidades dos projetos de pesquisa discente.

Justificativa:

O problema da leitura de projetos reside na dificuldade estratégica em inter-relacionar forma e conteúdo (partindo de seus indicadores expressivos) com os dados contextual, histórico-social e tecnológico, de forma abrangente. Uma das chaves interpretativas para a constituição de estratégias de leitura da obra de arquitetura se encontra na condição de atenção direta, metodologicamente

construída, à própria obra, ao edifício, seu desenho e outras representações. O espaço construído tem uma própria materialidade e formalidade, mas ao mesmo tempo é um objeto cifrado e substancialmente hermético. Uma análise crítica desse objeto pode adotar mecanismos de investigação que permitam romper esse hermetismo. Uma vez que os objetos de pesquisa permanecem sempre mais complexos que as afirmações teóricas, a aproximação aos processos próprios ao campo da linguagem pode ser tomado como uma chave para enfoques que rompem com os hábitos e vícios da pesquisa acadêmica. Procura-se estabelecer um campo de análise experimental considerando as características particulares da obra e as especificidades possíveis de suas representações como parte fundamental do modo de constituir os principais argumentos por inferências abduativas.

Conteúdo:

Ao longo do curso serão analisadas obras de arquitetura e urbanismo tendo como premissa o entendimento da história como um processo aberto, que pressupõe a capacidade criativa de cada pesquisador. Nesse sentido se abordará: Análise de um quadro teórico acerca das estratégias de análise de objetos arquitetônicos e urbanos; Discussão das questões referentes à contribuição do uso crítico dos meios de representação nas ações de pesquisa relativas ao campo de conhecimento da arquitetura e do urbanismo; Estudo e reflexão das estruturas significantes próprias das relações de contiguidade e similaridade no processo de representação da Arquitetura e da Cidade, com especial atenção aos meios verbais, visuais e tridimensionais; Constituição de um campo de experimentação de pesquisa por meio de quadro crítico interpretativo; e seguindo essa chave como uma possibilidade concreta, procurando extrair leituras e interpretações possíveis, serão trabalhados eixos distintos na construção do discurso sobre a arquitetura e a cidade, definidos nas especificidades de linguagem dos meios.

Bibliografia:

ACKERMAN, James S. Palladio - Torino: Giulio Einaudi, 1972. CHARMAZ, Kathy. Constructing grounded theory. 2. ed. London: Sage Publications, 2014. DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens apesar de tudo. Tradução de André Telles. São Paulo: Editora 34, 2012. DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1998. FERRARA, L.. Comunicação Espaço Cultura. São Paulo: Annablume, 2008. FERRARA, Lucrecia D'Aléssio. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. EdUSP, 1993. FOCILLON, Henri. A Vida das Formas. Lisboa: Edições 70, 1988. Fontes, 1996. GENET, Jean. O estúdio de Alberto Giacometti. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cosac Naify, 2008. GLASER, Barney G.; STRAUSS, Anselm L. The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research. New York: Aldine de Gruyter, 1967. GROAT, Linda; WANG, David. Architectural Research Methods. 2. ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2013. MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. Trad. Carlos Alberto R. De Moura. São Paulo: Martins MONEO; Rafael. Inquietação Teórica e Estratégia Projetual. Trad.: Flávio Coddou. São Paulo: Cosac&Naif, 2010. PALLADIO A. I Quattro Libri Dell'architettura – Milano: Ulrico Hoepli Editore, 1570. SARTRE, Jean-Paul. Alberto Giacometti. Tradução de Maria Lúcia Machado. São Paulo: Cosac Naify, 2008. SONTAG, Susan. Contra a interpretação e outros ensaios. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. SONTAG, Susan. Sobre a fotografia. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. STRAUSS, Anselm L.; CORBIN, Juliet. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. Tradução de Vera Denzin. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. VITALE, Daniele. (org.) Giuseppe Terragni 1904-1943. Rassegna, IV, n11, setembro. 1982, Número monográfico. VOGT, Carlos (org.). O olhar. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina; Editora UNESP, 1992.

Forma de avaliação:

Seminário: trabalho individual organizado pelo aluno. Monografia: realizada a partir das aulas e das discussões promovidas. Avaliação: média entre participação e monografia.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial